

Animais caçadores e herbívoros

Atenção



Aumento de pragas

Muitos animais se alimentam da quilo que é produzido pelo homem. Várias espécies de roedores, por exemplo, vivem principalmente de grãos vindos das plantações. No passado, eles certamente comiam outras plantas - mas, com o espaço cada vez maior ocupado pela agricultura, tiveram de recorrer aos produtos agrícolas. Esses roedores causam grande prejuízo. O prejuízo só não é maior porque existe controle sobre o número desses animais, exercido, em parte, pelo próprio homem e, em parte, pelos caçadores naturais dos roedores: gaviões e cobras.

Muitas vezes por desinformação, o homem tenta eliminar de determinadas regiões esses inimigos naturais dos roedores. Os gaviões e falcões sofrem com a perseguição direta e com o envenenamento por agrotóxicos; as cobras, quan-

do encontradas, são sempre exterminadas. Com a diminuição ou o desaparecimento das populações de caçadores naturais, quem controla os roedores é o próprio homem. Muito menos eficientes que os animais, os métodos humanos não conseguem conter o grande aumento de população dos roedores, e eles se transformam em 'praga'.

Assim, percebemos que não existe um animal que seja uma praga permanente para os homens: isso só ocorre quando as relações naturais de uma comunidade são perturbadas a ponto de os predadores da região desaparecerem. No caso dos roedores, o homem também foi responsável por trazer para o campo os mais eficazes destruidores de grãos: o camundongo e o rato doméstico originalmente não existiam no interior brasileiro e foram trazidos da Europa.

Adaptado de *Perigo de vida*, Carlos C. Alberts, Atual Editora, 1989.

O que você pensa sobre os gaviões, as cobras e as onças?

O comportamento desses animais pode parecer muito voraz, se comparado ao nosso modo de alimentação. Mas esse comportamento é necessário para que eles possam se alimentar. Eles já nascem com tais instintos para sobreviver. Às vezes, reconhecem a grande distância aquilo que lhes pode servir de alimento.

Além disso, como vimos no texto, os animais **caçadores** controlam o número de animais herbívoros. Sem esse controle, os herbívoros podem destruir plantações inteiras.

De acordo com o texto, por que os roedores passaram a se alimentar das plantações ?

.....

Por que o homem não deve exterminar cobras e gaviões ?

.....

Todo mundo tem para contar pelo menos um caso de algum animal caçando outro (ainda que seja uma grande mentira!). Relembre com seus colegas esses casos, separando o que aconteceu **de fato** e o que é **imaginação**. Escreva um desses fatos.

.....

Certamente, muitos personagens dessas histórias de caçadas são mamíferos carnívoros, como o lobo, a raposa, a onça ou a jaguatirica, que se alimentam de pássaros, roedores, macacos e outros bichos.

Um personagem também muito presente em histórias de caçador é a cobra. As cobras são muito boas caçadoras, com apurada sensibilidade para perceber a presença de “comida”, seja pelo movimento dos animais, seja pelo calor de seus corpos. As cobras se alimentam de invertebrados, peixes, caçam muitos tipos de aves e também comem sapos, rãs, lagartos, outras cobras e mamíferos de todo tamanho.

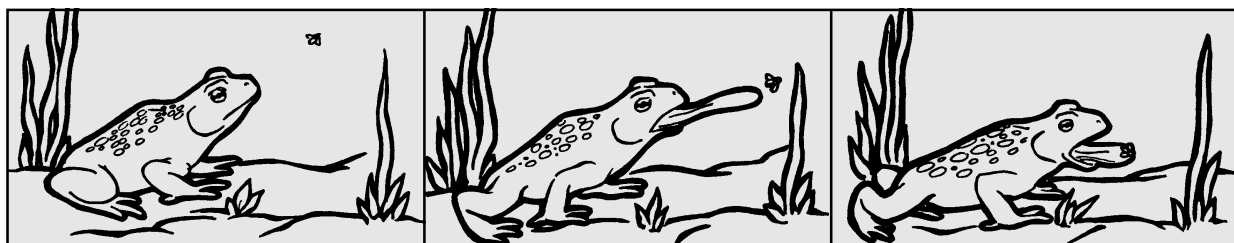
Algumas aves também são excelentes caçadoras. O exemplo mais impressionante é o do gavião. Ele enxerga muito bem e fica **à espreita**, procurando sua comida em lugares mais altos, com visão panorâmica. Quando avista um lagarto, uma pequena ave ou um roedor, mergulha bruscamente no ar, capturando a caça com suas garras curvas, fortes e afiadas. Alguns gaviões podem capturar peixes e até bezerrinhos, mas muitas vezes não escapam ao ataque de uma cobra.

Além desses animais de bom tamanho, há muitos outros caçadores. Um exemplo muito comum é o sapo. Seus olhos enxergam muito bem os mosquitos que voam ao seu redor. Com muita rapidez, o sapo põe sua grande língua para fora e captura o “jantar”. A lagartixa também caça desse modo.

Mãos à obra



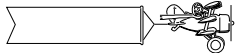
A voz do professor



Alguns insetos também caçam. O louva-a-deus fica parado, parece uma pessoa rezando ajoelhada. Quando uma mosca se aproxima, ele crava nela os espinhos pontudos que possui nas pernas e lhe morde a cabeça.

Muitos passarinhos também comem insetos: é o caso do pica-pau e das andorinhas.

Informação nova

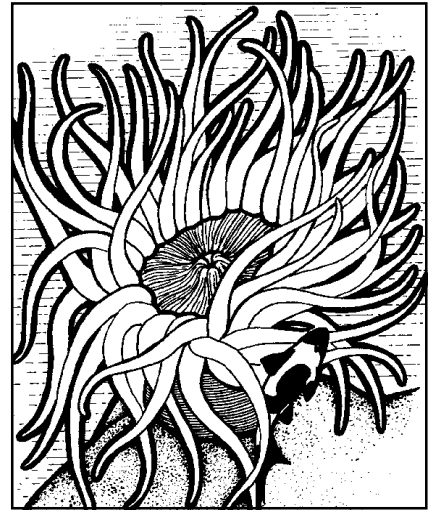


Todos esses animais são **predadores**, isto é, animais que procuram e atacam outros seres vivos para se alimentar. Os animais que são atacados e mortos são chamados **presas**.

Existem animais caçadores que são aquáticos. O dourado, um peixe que vive em rios, nada entre os vegetais aquáticos e engole pequenos peixes.

A anêmona-do-mar é um animal marinho que vive fixado nas pedras. É muito confundida com flores. Isto acontece porque, quando ela está “calma”, ou em repouso, abre seus numerosos tentáculos em forma de flor. Isso, na verdade, é uma armadilha para camarões e pequenos peixes.

As aranhas também são caçadoras. Muitas constroem teias para capturar suas vítimas, geralmente insetos desavisados que pousam nelas. Com isso, acabam enrolados nos fios que as aranhas produzem. Para se alimentar, elas sugam o corpo dos insetos e deixam o “esqueleto” vazio, parecendo uma casquinha oca.



Mãos à obra



Preencha o quadro com os animais que apareceram no texto até agora.

PREDADORES	PRESAS
.....	
.....	
.....	
.....	
.....	
.....	
.....	
.....	
.....	

Informação nova



A voz do professor

Há animais predadores que procuram vegetais para se alimentar. São também chamados de **herbívoros**.

Muitos animais herbívoros precisam comer em grandes quantidades, pois, em geral, os nutrientes das plantas não são muito concentrados. Por isso, para conseguir matar a fome, esses herbívoros passam a maior parte do tempo comendo.

É comum que os diferentes tipos de herbívoros se interessem apenas por alguns tipos de plantas, ou só por algumas de suas partes. Um exemplo interessante dessa variedade acontece entre os roedores.

Roedores são mamíferos que possuem longos dentes na frente da boca. Esses dentes crescem permanentemente e vão sendo desgastados enquanto cortam o alimento.

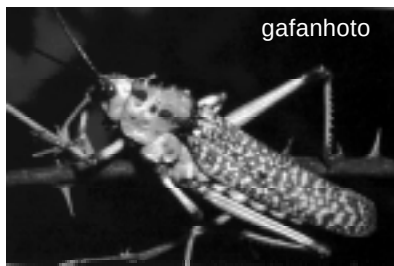
Preá e cutia são roedores que escolhem plantinhas jovens e macias do mato rasteiro para comer. Outros roedores, como o nosso esquilo caxinguelê e o castor americano, comem as partes duras das plantas, como caroços, cascas ou madeira. Alguns coelhos europeus cavam túneis subterrâneos para comer raízes suculentas, como a cenoura. No Brasil vive o maior roedor do mundo, a capivara, que se alimenta de folhas.



As preferências alimentares entre os mamíferos ruminantes também variam: bois e cavalos pastam capim, enquanto veados, cabras e carneiros comem folhas de pequenas árvores. Já as girafas alcançam as folhas de árvores mais altas.

Passarinhos herbívoros comem sementes e frutos.

Já entre os insetos herbívoros há muita variedade de alimentação. O gafanhoto devora folhas de árvores. Sua boca tem serrinhas que realizam muito bem essa tarefa.



Outro inseto devastador para as plantações é a lagarta por exemplo, a taturana. As taturanas se tornam borboletas ou mariposas quando ficam adultas. Sua boca é parecida com a do gafanhoto, conseguindo cortar e mastigar ao mesmo tempo. A borboleta adulta apenas lambe o líquido açucarado que se encontra dentro das flores, o néctar. Já os percevejos e os pulgões perfuram talos de plantas jovens para se alimentar da seiva, o líquido que “viaja” dentro dos caules.

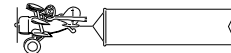
Alguns pequenos herbívoros são mais “tranqüilos”, como o caramujo e a lesma. Eles deslizam com o corpo sobre as folhas, raspando-as com sua boca.

Pode parecer estranho, mas os herbívoros mais numerosos do planeta são aquáticos e microscópicos. São pequenos animais que vivem na água do mar ou dos rios, e que se alimentam de algas também microscópicas. O conjunto desses animais é chamado de **plâncton animal** ou **zooplâncton**. Esta figura representa o que se pode ver com a utilização de lentes de microscópios.



plâncton

Informação nova



A voz do professor

Mãos à obra



Procure, no texto, exemplos de animais herbívoros encontrados na natureza brasileira.

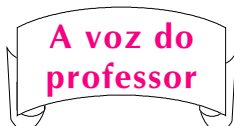
.....
.....

Informação nova



Alguns animais não são exclusivamente carnívoros ou exclusivamente herbívoros: eles se alimentam de plantas e de outros animais. São os chamados onívoros.

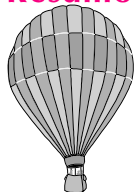
A voz do professor



Um exemplo de onívoro é o bicho-preguiça, que se alimenta de frutos, folhas e pequenos pássaros. Micos e sagüis também gostam de frutinhas silvestres, insetos e outros pequenos animais. Alguns pássaros também se alimentam de lagartas e frutinhas.

Assim, aprendemos que há vários tipos de hábitos alimentares entre os animais, convivendo em equilíbrio nos seus ambientes. Ou seja: os animais vivem de maneira muito dependente uns dos outros. Quando se interfere na vida de alguns, outros também sofrem as conseqüências.

Resumo



- Os animais predadores caçam para se alimentar.
- Existem predadores grandes, pequenos, terrestres e aquáticos.
- Os animais herbívoros precisam comer grande quantidade de vegetais para se alimentar adequadamente.
- Nem todos os herbívoros comem as mesmas partes das plantas.
- Existem herbívoros grandes, pequenos, terrestres e aquáticos.
- Os animais onívoros se alimentam tanto de vegetais como de outros animais.
- Herbívoros, carnívoros e onívoros de um mesmo ambiente convivem em equilíbrio.



Exercícios

Exercício 1

Por que as árvores sempre atraem passarinhos e insetos?

Exercício 2

Quais são os predadores de passarinhos no mato? E na cidade?

Exercício 3

Você é carnívoro, herbívoro ou onívoro ? Explique sua resposta.